São Paulo, 18 de novembro de 2025

Pagamento do 13º dos Metalúrgicos injetará mais de R$ 11 bilhões na economia em 2025

Até o final de dezembro de 2025 o pagamento do 13º salário aos mais de 2,5 milhões de metalúrgicos de todo o país injetará mais de R$ 11 bilhões na economia. Em 2025, do total dos recursos pagos a todos os trabalhadores formais da indústria brasileira, 25% foram percebidos pelos trabalhadores do setor metalúrgico. Esse mesmo montante representa ainda 3% do total que será injetado na economia brasileira entre todos os setores.

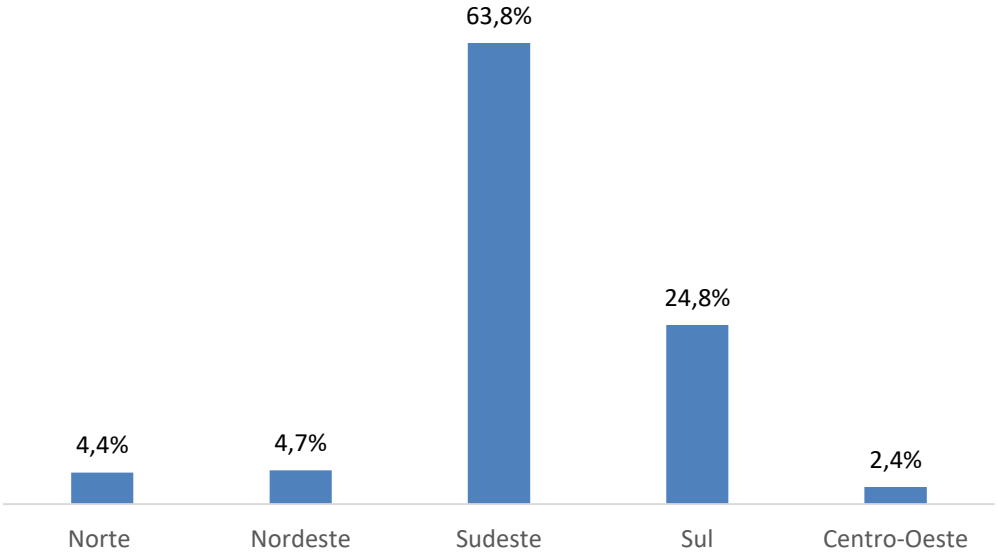
O presente estudo leva em conta dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), ambos do Ministério da Economia. Dessa forma, estão sendo considerados apenas os metalúrgicos do mercado formal de trabalho. Para obter o número total de trabalhadores metalúrgicos foi utilizada a RAIS 2024 complementada por atualização do Novo Caged até o mês de setembro de 2025. Em relação ao cálculo da remuneração média, utilizou-se a RAIS 2024 atualizada pela variação do INPC do período janeiro a setembro de 2025.

Também não foi considerado, por este estudo, o adiantamento da primeira parcela do 13º salário em outro período do ano, uma vez que parcela indeterminada de trabalhadores recebem parcialmente o pagamento do 13º no momento em que tiram férias. O mesmo se aplica aos casos em que há o recebimento parcial antecipado por definição, por exemplo, de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) ou Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Análise dos resultados

Como pode ser observado no Gráfico 1 a região Sudeste reponde por aproximadamente 63,8% do 13º salário estimado do setor metalúrgico, equivalente ao montante de R$ 7 bilhões do total. Para a região Sul estima-se que deverá ser pago 24,8% dos recursos destinados ao 13° metalúrgico. Na sequência aparece o Nordeste (4,7%); Norte (4,4%) e Centro-Oeste (2,4%).

GRÁFICO 1
Estimativa da distribuição (em %) de recursos com pagamento do 13º Salário
Grandes Regiões Brasil, 2025



Fontes: ME, Rais e Novo Caged
Elaboração: DIEESE.

As unidades da Federação que mais contribuem para o montante de R$ 11 bilhões que serão pagos a título de 13° salário são: São Paulo com R$ 4,9 bilhões (44,4%); Minas Gerais, com R$ 1,2 bilhões; (11,3%); Rio Grande do Sul com R$ 1,0 milhão (9,3%) e Rio de Janeiro com R$ 683,3 milhões (6,2%). Na região Norte destaca-se o Amazonas com R$ 356,3 milhões (3,2%); no Nordeste a Bahia com quase R$ 137,6 milhões (1,2%) e no Centro-Oeste o Estado do Goiás com R$ 149,4 milhões (1,4%), conforme poder ser visto na Tabela 1.

DIEESE

TABELA 1
Número de beneficiários, remuneração média, massa salarial estimadas (R$) e participação (%) dos trabalhadores no setor metalúrgico segundo unidades da federação

Região Geográfica	Emprego (set/25)	Rem média estimada (R$)		Mass estimada (R$) / impacto do 13º		%
Norte	**123.321**	R$	3.908,08	**R$**	**481.948.943,23**	**4,4%**
Rondônia	4.162	R$	2.430,52	R$	10.115.824,21	0,1%
Acre	394	R$	1.936,93	R$	763.151,34	0,0%
Amazonas	89.004	R$	4.002,01	R$	356.194.647,59	3,2%
Roraima	333	R$	1.729,66	R$	575.977,81	0,0%
Pará	25.666	R$	4.084,68	R$	104.837.511,66	1,0%
Amapá	856	R$	3.113,29	R$	2.664.980,38	0,0%
Tocantins	2.906	R$	2.388,66	R$	6.941.453,73	0,1%
Nordeste	**171.457**	R$	2.991,25	**R$**	**512.871.085,86**	**4,7%**
Maranhão	12.749	R$	4.029,16	R$	51.367.701,47	0,5%
Piauí	3.964	R$	2.152,41	R$	8.532.142,15	0,1%
Ceará	35.206	R$	2.916,50	R$	102.678.422,09	0,9%
Rio Grande do Norte	5.961	R$	3.257,66	R$	19.418.897,68	0,2%
Paraíba	7.364	R$	1.762,43	R$	12.978.525,49	0,1%
Pernambuco	49.882	R$	3.143,78	R$	156.818.105,34	1,4%
Alagoas	4.771	R$	2.245,66	R$	10.714.031,09	0,1%
Sergipe	6.242	R$	2.023,96	R$	12.633.539,37	0,1%
Bahia	45.318	R$	3.035,88	R$	137.579.983,17	1,2%
Sudeste	**1.465.842**	R$	4.792,61	**R$**	**7.025.207.125,58**	**63,8%**
Minas Gerais	301.200	R$	4.114,55	R$	1.239.302.659,41	11,3%
Espírito Santo	50.413	R$	4.065,93	R$	204.975.525,09	1,9%
Rio de Janeiro	155.632	R$	4.389,37	R$	683.125.762,41	6,2%
São Paulo	958.597	R$	5.103,62	R$	4.892.313.349,69	44,4%
Sul	**652.734**	R$	4.177,26	**R$**	**2.726.641.901,49**	**24,8%**
Paraná	196.418	R$	4.111,68	R$	807.608.486,91	7,3%
Santa Catarina	219.501	R$	4.069,09	R$	893.169.866,72	8,1%
Rio Grande do Sul	236.815	R$	4.330,11	R$	1.025.433.964,63	9,3%
Centro-Oeste	**87.635**	R$	2.967,97	**R$**	**260.097.869,47**	**2,4%**
Mato Grosso do Sul	13.936	R$	2.882,13	R$	40.165.356,71	0,4%
Mato Grosso	19.545	R$	2.740,34	R$	53.559.850,04	0,5%
Goiás	48.128	R$	3.103,94	R$	149.386.309,68	1,4%
Distrito Federal	6.026	R$	2.835,11	R$	17.084.379,26	0,2%
Total	**2.500.989**	**R$**	**4.404,35**	**R$**	**11.015.226.694,65**	**100,0%**

Fontes: ME, Rais 2024 e Novo Caged até setembro 2025
Elaboração: DIEESE.